



**XI Encontro Nacional
de Escolas de Governo**

RELATÓRIO

Realizado na Escola Nacional de Administração Pública - Enap

Brasília, 10 e 11 de dezembro de 2015



Rede Nacional de Escolas de Governo

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Feira de Trocas
3. Mesa - *“A Capacitação dos Servidores no Contexto da Administração Pública Contemporânea”*
4. Painéis temáticos
 - Perfil e atuação das Escolas de Governo
 - Ensino a Distância (EaD)
 - Desenvolvimento institucional das Escolas de Governo
 - Parcerias interinstitucionais
5. Mesa - *“O campo da Administração Pública e o papel das Escolas de Governo no Brasil”*
6. Encaminhamentos

Anexos

- I. Programação
- II. Lista de Participantes
- III. Avaliação

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a síntese das atividades realizadas durante o XI Encontro Nacional de Escolas de Governo, realizado na Escola Nacional de Administração Pública, Enap, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015, em Brasília. Os capítulos 2 a 5 contem o relato das sessões do evento. Os trabalhos apresentados nos painéis temáticos estão publicados no portal da Enap, na internet. O capítulo 6 registra os encaminhamentos deliberados na seção de encerramento do evento. Os Anexos apresentam a programação realizada, a lista de participantes e a consolidação das suas avaliações sobre o Encontro.

OBJETIVO DOS ENCONTROS NACIONAIS

O Encontro Nacional de Escolas de Governo – ENEG é o principal evento da rede que articula essas instituições em todo o país. O objetivo é incentivar trabalhos em parceria e o compartilhamento de experiências e conhecimento visando melhorar a eficácia da atuação das instituições que se dedicam à formação do servidor público no Brasil. Criada em 2003, a Rede Nacional de Escolas de Governo articula as instituições de formação e aperfeiçoamento dos servidores dos três níveis de governo. Atualmente, a Rede conta com aproximadamente 260 escolas cadastradas, distribuídas por todo o território nacional.

ATIVIDADES DA REDE NACIONAL DE ESCOLAS DE GOVERNO

O ENEG é um momento de balanço das atividades da Rede Nacional de Escolas de Governo. A Enap atua como secretaria executiva da Rede apoiando, na medida dos seus recursos, as atividades, contando sempre com a colaboração de outras escolas.

A Rede é um arranjo informal para incentivar e dar oportunidade ao compartilhamento e ao trabalho conjunto. Conta com uma instância de articulação, o Comitê-Gestor, cujo papel é animar as atividades da Rede e eventualmente assumir diretamente a coordenação de projetos e iniciativas, além do empenho em criar e manter canais regulares de divulgação das atividades das escolas.

Desde o último ENEG, realizado em agosto de 2014, até o XI Encontro, o Comitê-Gestor da Rede foi integrado por dez instituições, conforme segue:

- Escola Nacional de Administração Pública – Enap (Secretaria-Executiva)
- Instituto Serzedello Corrêa - Tribunal de Contas da União - ISC/TCU
- Escola de Administração Fazendária - ESAF
- Universidade Corporativa dos Correios - Unicorreios
- Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul – FDRH/RS
- Escola de Gestão Pública do Ceará - EGP/CE
- Escola do Legislativo da Assembleia de Minas Gerais
- CEPAM – Fundação Prefeito Faria Lima/ SP
- Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP/Curitiba-PR
- Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP/São Paulo-SP

ATIVIDADES DO XI ENCONTRO

A 11ª edição do ENEG demonstra a sua consolidação como um espaço de articulação entre as escolas de governo de todo o Brasil. O público-alvo dos Encontros consiste nos dirigentes e representantes de escolas de governo que integram a Rede Nacional de Escolas de Governo. Participaram do 11º Encontro escolas de governo dos poderes executivo, legislativo e judiciário, escolas de saúde, de contas e de ministérios públicos, institutos federais de educação, escolas militares e universidades corporativas.

A 11ª edição do ENEG se realizou em dezembro devido às circunstâncias excepcionais de mudança de diversos dirigentes nas esferas federal e estadual. Neste ano, o Encontro recebeu 155 inscrições, das quais mais da metade provenientes de instituições sediadas fora de Brasília. Estiveram representadas 63 escolas, das esferas federal, estadual e municipal, provenientes de cerca de 20 estados da federação. No Anexo II encontra-se a lista dos participantes e suas respectivas organizações.

A programação contemplou a realização de duas mesas com especialistas nacionais e internacionais. A primeira, realizada em 10 de dezembro, abordou a capacitação de servidores públicos. No dia 11 de dezembro aconteceu a mesa sobre o campo da administração pública e o papel das escolas de governo no Brasil.

Pela segunda vez, realizaram-se os painéis temáticos, iniciados com sucesso no X ENEG, em 2014. Os painéis são um formato de discussão em torno de um tema, por meio de diferentes enfoques ou abordagens complementares. Durante as sessões que tiveram lugar no primeiro dia (10/dez), foram apresentados trabalhos elaborados por servidores e dirigentes das escolas, em formato de *papers* de análise e pesquisa. No XI ENEG, foram apresentados 4 painéis, em duas sessões simultâneas, com a apresentação de 14 trabalhos, provenientes de 12 escolas.

Os temas dos painéis aprofundaram o eixo central deste Encontro que é o da capacitação de servidores públicos, tratando de:

- perfil e atuação das escolas de governo;
- desenvolvimento institucional;
- parcerias interinstitucionais e
- ensino a distância.

A Feira de Trocas foi novamente realizada em 2015. Trata-se de um espaço para as escolas divulgarem suas atividades e ofertas de cooperação. A Feira atende ao propósito que desde o início animou a criação do ENEG: aproximar as instituições para o trabalho colaborativo.

A programação do XI ENEG está no Anexo I.

2. FEIRA DE TROCAS

A feira de trocas se realizou no dia 10 de dezembro de 2015, no *hall* de entrada da Enap, com a distribuição de material trazido pelas escolas e interlocução com seus dirigentes e técnicos. A Feira tem sido um espaço de intercâmbio e aprofundamento de contatos entre as instituições participantes do ENEG. Participaram da Feira compartilhando informações e distribuindo materiais e publicações as seguintes escolas:

1. Escola Nacional de Administração Pública – Enap
2. Academia Judicial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina
3. Ministério Público de Minas Gerais – MPMG
4. Escola de Governo do Rio Grande do Norte - EGRN
5. Escola de Governo do Pará – EGPA
6. Universidade Banco Central do Brasil - UNIBACEN
7. Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP
- 8.

3. MESA: A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES NO CONTEXTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CONTEMPORÂNEA

A mesa foi realizada no dia 10 de dezembro, entre 9h30 e 11h, na forma de plenária, conduzida pelo Presidente da Enap, Gleisson Rubin. A sessão reuniu os Professores João Bilhim, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/Universidade de Lisboa) e Carlos Mussi, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

A palestra do Prof. Bilhim tratou de forma ampla o contexto e as visões sobre a administração pública que influenciam o momento atual, que impõe lidar com os desafios crise fiscal dos estados, da transformação tecnológica na prestação dos serviços ao cidadão, com o governo eletrônico e das funções do estado que emergem da chamada nova governança pública. O professor salientou que a experiência europeia demonstra que as reformas administrativas combinaram as inovações da Nova Gestão Pública com o revigoramento da burocracia weberiana, em soluções compatíveis com as características específicas de cada país e da sua trajetória histórica.

Sobre as escolas de governo e seu papel, apontou como problemas e dificuldades a enfrentar, a acomodação, a falta de qualificação técnica e a ausência de pensamento estratégico sobre a área. Pondera a necessidade de valorizar a capacitação em todos os seus níveis e áreas (inicial, de especialização, contínua, dirigentes, atendimento de público, TIC). Apontou como linhas de ação a enfrentar a melhoria dos padrões de gestão de pessoal e em particular, o desenvolvimento da gestão de competências no setor público.

O Prof. Carlos Mussi apresentou um retrospecto do papel da CEPAL no desenvolvimento e disseminação de inovações que desempenharam um papel chave na gestão pública, em particular os modelos e instrumentos de planejamento e orçamento. Salientou que a capacitação dos servidores foi ao longo dessa trajetória requisito fundamental para o êxito das iniciativas de modernização do estado. Ponderou que o desafio da capacitação é o de se voltar para quem seja relevante no processo decisório, para possibilitar a geração de impactos efetivos. O professor apresentou os temas, metodologias e formas de atuação do *Instituto Latinoamericano de Planificación Económica y Social* (ILPES) na capacitação de agentes públicos, destacando a sua relevância para a agenda atual da gestão pública no Brasil.

4. PAINÉIS TEMÁTICOS

Os painéis temáticos são um espaço para a elaboração de trabalhos por dirigentes e técnicos das Escolas estimulando a reflexão e dando oportunidade ao debate e intercâmbio de conhecimentos e experiências. Os temas foram propostos com base na análise das principais demandas de discussão apresentadas nos Encontros anteriores e divulgados juntamente com o convite à participação das escolas, distribuído na Rede. Os painéis foram montados pela Enap em articulação com as escolas. Os painelistas elaboraram versões escritas dos seus trabalhos, em formato de *paper* científico, que estão publicados no portal da Rede, na internet (<http://redeescolas.enap.gov.br>).

Foram realizados quatro painéis, com a apresentação de 14 trabalhos, por 12 escolas, conforme detalhado a seguir. As apresentações se deram em duas rodadas de duas sessões simultâneas, realizadas no dia 10 de dezembro: a primeira rodada entre 13h30 e 15h30 e a segunda entre 16h e 18h. A organização dos painéis previa uma sequência de apresentações, seguida de comentários e perguntas da assistência, em interlocução com os autores. As sessões foram conduzidas por moderadores indicados pela Enap, incluindo dirigentes das diversas áreas da Escola. Os moderadores eram encarregados de mostrar os pontos de conexão entre os trabalhos e conduzir os debates.

PAINÉIS

PAINEL TEMÁTICO: PERFIL E ATUAÇÃO DAS ESCOLAS DE GOVERNO

MODERAÇÃO: Maria Stela Reis – Diretora de Formação Profissional da Enap

TRABALHO: O Programa de Desenvolvimento Gerencial do Superior Tribunal de Justiça

Pablo Fernando Pessoa de Freitas, Waldelice Aparecida de Oliveira Poncioni e Catarina Cecília Odélius - Superior Tribunal de Justiça – STJ

O Programa de Desenvolvimento Gerencial no Superior Tribunal de Justiça - STJ tem o propósito de elevar o grau das competências gerenciais associadas à gestão pública contemporânea, na consecução das metas institucionais. Contempla ações de educação corporativa em liderança, negociação, comunicação, relacionamento interpessoal, gestão de equipes ou correlatos. Este estudo almeja descrever a experiência do órgão no desenvolvimento de gestores, apresentando, inclusive, um resgate histórico das ações educacionais ao longo dos anos. Uma breve caracterização da fundamentação normativa, dos objetivos, da clientela e da metodologia é apresentada. Com base em pesquisa documental e em observação participante, obteve-se como resultado a descrição das principais ações educacionais gerenciais: Clube de Líderes, Fábrica de Líderes, Encontro com Notáveis, Gestão.com, Gestão sob Medida, Linha de Frente, Podcast e-café, Líder nas Bilheterias, Coaching e Ações externas de educação corporativa gerencial.

TRABALHO: O Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) na sistemática do Ministério Público Brasileiro

Marcelo Pedrosa Goulart - *Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público de São Paulo*

TRABALHO: Projeto Político Pedagógico: base para o entendimento da concepção de estado e ação do servidor público municipal

Maria de Fátima Azeredo Floriani - Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um plano de referência para a ação educativa, uma orientação articulada do processo de educação. Na elaboração deste projeto, é vital considerar os pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam as reflexões e, conseqüentemente, as ações. Na Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), o Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), em conjunto com demais órgãos/entidades, tem sua atuação motivada pelo desenvolvimento da função pública expressa na dinâmica e permanente relação entre Estado e sociedade, reconhecendo a premente necessidade de reestruturar tal relação em bases mais sólidas, assentadas em elementos fundantes de uma Administração Pública Deliberativa, a saber: na transparência, no diálogo e na argumentação. Diante da crescente complexidade das demandas cidadãs e da também crescente integração do Município de Curitiba com a Região Metropolitana, o IMAP ajuda a pensar, a compreender e a transformar a Administração Pública Municipal.

TRABALHO: Coaching como ferramenta de mudança comportamental de servidores na gestão pública

Denis Anísio Socorro Carvalho - Prefeitura Municipal de Bom Despacho

Este artigo analisa a possibilidade de a metodologia do *coaching* se configurar como uma alternativa para um melhor equilíbrio da vida humana, promovendo autoconhecimento, desenvolvimento, crescimento pessoal, mudança de comportamentos e, a partir daí, gerar a mudança de comportamento de Servidores. O *Coaching* não é uma metodologia que tem muitos estudos e, no serviço público, raramente foi implantada, embora esta apresente resultados significativos em organizações privadas e grande influência na mudança do comportamento humano. O Município de Bom Despacho, através da Coordenação da Escola de Formação do Servidor Público e sob as orientações do *Coach* Denis Carvalho já iniciou a aplicação da metodologia para 60 gestores da área tática e 1500 Servidores operacionais já passaram por treinamentos relacionados ao *Coaching* entre fevereiro de 2013 até o momento. O processo de *coaching* foi uma decisão estratégica na Prefeitura de Bom Despacho, pois permitiu a quebra de paradigmas e mudanças de comportamento dos Servidores, além de mostrar que os resultados podem ser atingidos de forma rápida. O presente artigo não tem por objetivo contrariar modelos e ferramentas que já são aplicados no processo de mudança comportamental na gestão pública; apenas quer suscitar nos pesquisadores e leitores uma reflexão para ampliar a discussão da metodologia.

PAINEL TEMÁTICO: ENSINO A DISTÂNCIA

MODERAÇÃO: Natália Mota – Coordenadora-Geral de Educação a Distância da Enap

TRABALHO: Ética, controle social e a Lei de Acesso à Informação: uma experiência de Educação a Distância para servidores públicos e conselheiros escolares do Estado do Ceará

Francisco Otávio de Miranda Bezerra e Pedro Henrique Alves Camelo - Tribunal de Contas do Estado do Ceará

Este artigo apresenta uma experiência de Educação a Distância do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), por meio do seu órgão de educação corporativa, Instituto Plácido Castelo, para servidores públicos e conselheiros escolares. Este Instituto tem como objetivo promover educação presencial e a distância, através do seu Núcleo de Educação a Distância, disponibilizando via Internet, oportunidades de capacitação para servidores públicos e, à sociedade. O Tribunal de Contas é um órgão público do Ceará cuja missão é exercer o controle externo da administração pública estadual para assegurar à sociedade a regular e efetiva gestão dos recursos públicos. A experiência trata-se do curso de Ética, Controle Social e a Lei de Acesso à Informação, ofertado para 1300 participantes e aplicado com a metodologia da Educação Dialógica, com os aportes de Paulo Freire e Carlos Brandão, visando estimular a participação cidadã na discussão sobre o controle social dos gastos públicos.

TRABALHO: A implantação do ensino a distância no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

Fábio Vargas Souza, Patrícia Krauss Serrano Paris, Cristiane Herzog Sabino, José Caldas da Costa Junior - Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

Este trabalho apresenta a experiência de implantação do ensino a distância (EAD) no âmbito das atividades da Escola de Contas Públicas (ECP) do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES). A experiência mostra que os desafios relacionados à inovação e às mudanças culturais tanto internamente como externamente foram superados através de persistência por parte de gestores e parceiros da equipe de trabalho e, em especial, com a realização de parcerias interinstitucionais. Estas parcerias com outras organizações de educação corporativa e engajadas com o ensino a distância proporcionaram, entre diversos benefícios, o *start up* na operação do ambiente virtual e oferta de cursos cedidos e compartilhados, bem como o aprendizado necessário ao desenvolvimento de cursos próprios. Como resultado, no mês de novembro de 2015, a instituição já tem 22 cursos online em seu Portal, com 11.974 participantes. Tal resultado é extremamente superior ao histórico de anos anteriores, e inclusive houve também grande acréscimo nas participações em eventos presenciais em função das divulgações no Portal da ECP/TCEES. Considerando que o portal começou a funcionar, efetivamente, em fevereiro de 2015 e que, a meta estratégica para o ano era de oferecer 8.000 vagas até o final do ano, os resultados superaram as expectativas, demonstrando que o EAD efetivamente superou barreiras.

TRABALHO: Evasão do Ensino a Distância na Educação Corporativa: um estudo aplicado na Secretaria da Fazenda do Estado do Bahia

Ricardo Alonso Gonzalez, Janicleide Gonçalves do Nascimento e Luciana Barone Leite - Universidade Corporativa do Servidor – SEFAZ/BA

Um dos desafios da administração pública moderna é manter o seu quadro de pessoal capacitado para desenvolver as suas funções com qualidade e prestar um melhor serviço à sociedade. O ensino na modalidade à distância (EAD) apresenta-se como uma alternativa, contudo, traz consigo uma questão que precisa ser melhor compreendida: o alto índice de evasão. O objetivo desse artigo é investigar os determinantes da evasão nos cursos oferecidos na modalidade à distância pela Universidade Corporativa da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (UCS/SEFAZ). Para tanto, desenvolveu-se um estudo quantitativo em uma amostra composta por quinhentos e trinta inscritos nos cursos à distância oferecidos no primeiro semestre do ano de 2014, buscando identificar entre as variáveis carga horária do curso, gênero, idade, localização do inscrito (capital ou interior) e no cargo (carreira da Sefaz ou carreira Administrativa) evidências que explicassem a elevada evasão observada. Os resultados, obtidos por meio de Regressão Logística Múltipla, sugerem que a localização do indivíduo exerce influência significativa na evasão.

PAINEL TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS ESCOLAS DE GOVERNO

MODERAÇÃO: Marizaura Camões – Diretora de Comunicação e Pesquisa da Enap

TRABALHO: Desenvolvimento Institucional da ESP-MG: (re)fazendo caminhos, um relato de experiência

Ludmila Brito e Melo Rocha, Amanda Nathale, Conceição Rezende, Fernanda Jorge Maciel, Gustavo Santos, Lucimar Ladeia, Luiz Porto, Marilene Melo, Thais Lacerda, Roberta Vaz, Rodrigo Machado e Rose Carmo - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais/ESP-MG

Em 2014, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) iniciou o Projeto ESPXXI com objetivo de implementar estratégias para seu Desenvolvimento Institucional (DI). Tal projeto se tornaria uma das principais ferramentas da gestão da Escola, envolvendo a constituição de grupos de trabalhadores para discutir e propor soluções relacionadas a diferentes desafios institucionais. Um desses grupos se voltou à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Pedagógico (PPP). Entretanto, o coletivo Escola entendeu que, para além da construção desses documentos, o DI é fruto da atuação de cada trabalhador envolvido em diferentes iniciativas. Reconhecendo a importância de compartilhar e integrar produtos e ações de DI, atividades com este propósito vêm sendo realizadas. Aposta-se, assim, no desenvolvimento da Escola em sintonia com demandas de trabalhadores, gestores e usuários do SUS, e que se oriente pela garantia do direito à saúde universal e integral.

TRABALHO: A Escola do Legislativo Conhece a Realidade do Poder Legislativo Municipal Catarinense

Janete Brígida Biella - Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

A Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, da Assembleia Legislativa do Estado de SC, realizou o 1º Censo Legislativo Catarinense para conhecer o perfil detalhado dos parlamentos municipais (das Câmaras, dos parlamentares e de seus servidores; identificar a configuração política dos legislativos municipais; recolher opiniões dos vereadores catarinenses sobre temas específicos de interesse da coletividade; mapear as características sociodemográficas e de trabalho dos vereadores e servidores); contribuir, com essas informações, para o planejamento das ações da Escola. Pela envergadura do estudo (pesquisa quali-quantitativa com 295 Câmaras, 2.864 vereadores e, estimados, 3.000 servidores), firmou-se convênio técnico-científico com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O trabalho envolveu 40 pesquisadores e dados obtidos por questionários distribuídos por e-mail, correio ou presencialmente e alimentados em plataforma de pesquisa na internet, pelos próprios respondentes ou pelas duas equipes parceiras. Responderam 292 Câmaras; 36,8% dos vereadores e 54,4% dos 3.549 servidores dos parlamentos.

TRABALHO: A inovação na administração pública municipal

Rosana Aparecida Martinez Kanufre - Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP/Curitiba)

Inovação – Por quê? Dar respostas aos problemas cada vez mais complexos em um contexto de profundas transformações. Capacidade de responder a demandas cada vez mais complexas:

1º) Exige novos conhecimentos. Não se trata apenas de acúmulo de informações, mas refinar o juízo de valores. Romper com a dicotomia técnico x político. 2º) a inovação é sempre coletiva, significa uma relação compartilhada e democrática. 3º) o processo de inovação envolve novo conhecimento através do diálogo e da pluralidade dos envolvidos. Salto qualitativo na direção de uma reflexão coletiva e democrática.

PAINEL TEMÁTICO: PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS

MODERAÇÃO: Paulo Marques – Diretor de Desenvolvimento Gerencial da Enap

TRABALHO: A escola de governo do Rio Grande do Sul e suas parcerias interinstitucionais

Maria Beatriz Pelissoli Kohlrausch, Clarissa Garcia Correa Sehnem, Daniel Curcio Cardoso, Neusa Maria Carvalho, Roberta da Silva Krumel - Escola de Governo do Rio Grande do Sul

Este artigo se propõe a apresentar as parcerias interinstitucionais a partir da descentralização e consolidação da rede de conhecimentos. São apresentados casos práticos da Escola de Governo do Rio Grande do Sul - outorga de um selo comemorativo, o Ensino à Distância, o servidor que atua como multiplicador - que fomentam e valorizam essas parcerias. Por fim, trata-se da importância da formação continuada como um fator motivacional para o servidor público, bem como os desafios e as possibilidades que a Escola de Governo vislumbra para o próximo ano.

TRABALHO: Escola de Governo: uma política de Estado consolidada por meio de parcerias interinstitucionais

Maria do Socorro Ferreira - Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales – EGRN

A Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales - EGRN em parcerias interinstitucionais presta serviços técnicos mediante acordos de cooperação técnica, contratos e convênios desde o ano de 2007, com Instituições públicas e privadas, atendendo à política de formação de servidores públicos estaduais do Rio Grande do Norte. Entre as ações desenvolvidas pela EGRN destacamos três parcerias interinstitucionais na consolidação de políticas públicas voltadas para formação de servidores públicos estaduais, assim mencionadas: a oferta de cursos oferecidos em nível de extensão pela Escola Nacional de Administração Pública - Enap vem consideradamente colaborando como atendimento as necessidades oriundas do serviço público demandado pelo poder executivo do Rio Grande do Norte. Nessa dimensão ressalta-se a qualidade do serviço prestado e o comprometimento dos seus colaboradores. Na promoção de eventos destaca-se a parceria efetiva com o Conselho Regional de Administração – CRA que há nove anos vem junto a EGRN realizando anualmente um Congresso de Gestão Pública – CONGESP, o qual consagrou-se nacionalmente pela sua legitimidade na dimensão da gestão pública, assim como, espaço para divulgação de trabalhos científicos. A parceria com a Fundação de Pesquisa do RN – FAPERN por meio de Acordo de Cooperação Técnica. Constatamos através desse trabalho que as parcerias interinstitucionais podem ser um recurso importante para a formação continuada dos servidores públicos, pois podem contribuir para a valorização da experiência do servidor tanto pessoal quanto profissional, visando a construção de uma visão de mundo e conceitos anteriormente constituídos, sem esquecer no entanto na importância da troca de experiências.

TRABALHO: Pesquisa aplicada em cooperação: universidades e escolas institucionais de Ministério Público

José Roberto Porto de Andrade Júnior - Ministério Público do Estado de São Paulo

O objetivo desse artigo é apresentar, de forma sintética, o trabalho de cooperação em desenvolvimento entre a escola institucional do Ministério Público de São Paulo e as universidades e centros de pesquisa do estado de São Paulo, com o propósito de desenvolver pesquisa científica aplicada nas áreas de atuação do Ministério Público, de modo a fornecer subsídios técnicos-científicos para qualificar a atuação institucional. São apresentadas as premissas, diretrizes e principais ações do trabalho no biênio 2014/2015 e

caracterizadas as frentes de pesquisa com avanços mais significativos. Parte-se da constatação de que é necessário ao Ministério Público apropriar-se de conhecimento científico interdisciplinar para atuar de forma reflexiva e resolutiva na efetivação de direitos.

TRABALHO: As redes de escolas dos legislativos e dos Tribunais de Contas: perfil e desafios

Guilherme Wagner Ribeiro e Ana Paula Magalhães - Assembleia Legislativa de Minas Gerais

O trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa realizada com o apoio da Pontifícia Universidade Católica intitulada o Parlamento em Rede. Nesta pesquisa, apura-se várias redes de interação entre as Casas Legislativas e os resultados a serem apresentados referem-se à rede de escolas do legislativo e dos Tribunais de Contas. Foram encaminhados questionários para todas as escolas de Contas e dos Legislativos Estaduais, bem como das Câmaras Municipais que integram a Associação Brasileira de Escolas do Legislativo e de Contas – Abel, visando apurar práticas de cooperação entre as instituições. Os dados são tratados por meio do programa Ucinet, que permite visualizar a composição da rede, além de fornecer dados sobre sua morfologia, como centralidade dos atores.

5. MESA: O CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E O PAPEL DAS ESCOLAS DE GOVERNO NO BRASIL

A segunda mesa foi realizada no dia 11 de dezembro, entre 9h e 10h30, também em plenária, conduzida pela Diretora de Formação Profissional da Enap, Maria Stela Reis. A sessão contou com os Professores Fernando Coelho, da USP, e Alexandre Nicolini, da UNIGRANRIO.

Em sua palestra, o Prof. Coelho apresentou o campo da administração pública como permanentemente confrontado com a dificuldade em torno da sua demarcação, sobretudo em relação à administração geral, ou de empresas. Destacou que o desenvolvimento do estado e o avanço da profissionalização dos seus servidores resultou em três áreas fundamentais, que atualmente conformam este campo: a administração pública, em sentido estrito, a gestão social e a gestão de políticas públicas. Por outro lado, a expansão do ensino de administração pública e do mercado que absorve os egressos da área indica que a inserção profissional pode se dar também, atualmente, em organizações não-governamentais, empresas privadas preocupadas com a sua responsabilidade social e organismos internacionais.

Dessa forma, o papel que se abre para as escolas de governo admite diversas linhas de atuação: a formação para carreiras e capacitação de dirigentes, a construção de memória institucional e documental da administração pública, o apoio às agendas de políticas públicas nos temas de recursos humanos, a disseminação de inovações e boas práticas e a realização de pesquisas aplicadas.

O Prof. Nicolini apresentou em sua palestra resultados e reflexões decorrentes da pesquisa que realizou sobre a formação de servidores para carreiras de estado. Ressaltou que a formação para carreiras lida com perfis diversificados, o que impõe uma abordagem do ensino, pelas escolas de governo, voltada para o conhecimento aplicado, a resolução de problemas e a imersão dos servidores recém-ingressados na realidade da administração pública. Chamou atenção ainda para a importância da construção de redes de relacionamento entre os profissionais que se dá durante os cursos de formação e frequentemente se estende para a trajetória profissional dos servidores. Estas redes se desenvolvem também durante a inserção do servidor em seu ambiente de trabalho, quando a assimilação dos “saberes informais” se torna fundamental na formação do profissional.

6. ENCAMINHAMENTOS

A sessão plenária de discussão das propostas de encaminhamento para os trabalhos da Rede ocorreu em 11 de dezembro, no encerramento do Encontro. A sessão foi conduzida pelo Presidente da Enap, Gleisson Rubin.

Aberta a candidatura de escolas ao Comitê Gestor, manifestaram-se 20 instituições interessadas. Para permitir a distribuição equilibrada e representativa dos diversos perfis que participam da Rede, deliberou-se pela discussão e indicação consensual de 4 instituições por segmento para comporem o Comitê. Dessa forma, os representantes das escolas se reuniram por segmentos federal, estadual e municipal, para a indicação consensual de nomes que foram em seguida aclamados pela plenária. A composição do Comitê foi ampliada para 14 instituições.

A Enap permaneceu na secretaria-executiva da Rede e foram reconduzidos ao Comitê, o Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU, a Escola de Administração Fazendária – ESAF, a Universidade Corporativa dos Correios – Unicorreiios, a Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH/RS, a Escola do Legislativo da Assembleia de Minas Gerais e a Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP.

Como novos membros, foram indicados o Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal – CJF, a Escola de Governança Pública do Estado do Pará – EGPA, a Fundação Escola de Governo do Mato Grosso do Sul, o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento da Procuradoria-Geral do Estado da Bahia, a Fundação ENA, de Santa Catarina, a Escola Municipal de Governo e Gestão Pública de Maceió – EMGESP, o Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP/Curitiba e a Escola de Formação do Servidor Público de Bom Despacho/MG – EFESP.

Os representantes indicados como titulares no Comitê deverão indicar seus respectivos suplentes. No caso das Escolas Estaduais, houve entendimento de que outras instituições poderão desempenhar tal papel, considerando o grande número de interessadas em contribuir diretamente com os trabalhos de articulação da Rede Nacional e levando em conta a natureza e a distribuição geográfica das escolas de governo.

O Quadro a seguir apresenta a nova composição do Comitê-Gestor da Rede Nacional de Escolas de Governo, bem como seus representantes titulares, a qual deverá ser mantida a partir do XI ENEG até o próximo Encontro Nacional.

Comitê-Gestor da Rede Nacional de Escolas de Governo – 2015-2016

Instituição	UF	Representante
Escola Nacional de Administração Pública – Enap (Secretaria-Executiva)	DF	Gleisson Rubin
Instituto Serzedello Corrêa - Tribunal de Contas da União - ISC/TCU	DF	Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira
Escola de Administração Fazendária - ESAF	DF	Alexandre Motta
Universidade Corporativa dos Correios - Unicorreios	DF	Marcelo Carlos da Silva
Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal - CJF	DF	Magali Regina Kolakowski Chures
Escola de Governança Pública do Estado do Pará - EGPA	PA	Reynan Abreu
Fundação Escola de Governo do Mato Grosso do Sul	MS	Wilton Paulino Jr.
Procuradoria-Geral do Estado da Bahia/Centro de Estudos e Aperfeiçoamento	BA	Alzimeri Brito
Fundação ENA/SC	SC	Claudia Losso
Escola do Legislativo da Assembleia de Minas Gerais	MG	Guilherme Wagner Ribeiro
Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP	SP	Anita Gea Martinez Stefani
Escola Municipal de Governo e Gestão Pública de Maceió - EMGESP	AL	Luciângela Amorim
Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP/Curitiba	PR	Maria de Fátima Azevedo Floriani
Escola de Formação do Servidor Público de Bom Despacho/MG - EFESP	MG	Denis Carvalho

ANEXOS

- I. Programação
- II. Lista dos Participantes
- III. Avaliação

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO



XI Encontro Nacional de Escolas de Governo

Escola Nacional de Administração Pública – Enap - Brasília/DF
10 e 11 de dezembro de 2015

10/12/2015 (quinta-feira)	
8h	Credenciamento
9h	Abertura (<i>auditório</i>) - Comitê Gestor da Rede Nacional de Escolas de Governo
9h30	Mesa (<i>auditório</i>) “A Capacitação dos Servidores no Contexto da Administração Pública Contemporânea” - João Bilhim – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/Universidade de Lisboa) - Carlos Mussi – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) - Gleisson Rubin – Enap
10h30	Intervalo (<i>café</i>)
11h	Feira de Trocas [divulgação de oportunidades e ofertas das Escolas à Rede Nacional]
12h	Intervalo (<i>almoço</i>)
13h30 às 15h30	Painéis temáticos* (dois temas simultâneos, quatro trabalhos cada) ▪ Perfil e atuação das Escolas de Governo ▪ Ensino a Distância (EaD)
15h30	Intervalo (<i>café</i>)
16h às 18h	Painéis temáticos* (dois temas simultâneos, quatro trabalhos cada) ▪ Desenvolvimento institucional das Escolas de Governo ▪ Parcerias interinstitucionais
11/12/2015 (sexta-feira)	
8h30	Café da manhã com as Escolas (<i>sala de convivência</i>)
9h	Mesa (<i>auditório</i>) “O campo da Administração Pública e o papel das Escolas de Governo no Brasil” Fernando Coelho (USP) e Alexandre Nicolini (UNIGRANRIO)
10h30	- Eleição do Comitê Gestor da Rede de Escolas de Governo 2015/2016 - Encaminhamentos (plenária)
11h30	Encerramento

* a relação dos trabalhos apresentados nos painéis encontra-se a seguir.

Painéis Temáticos

10/12/2015 (quinta-feira)

Das 13h30 às 15h30:

Painel	Palestra	Instituição
Perfil e Atuação das Escolas de Governo	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL DO STJ	SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA – STJ
	AS ESCOLAS INSTITUCIONAIS DO MINISTÉRIO PÚBLICO	ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CEAF/SP)
	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – BASE PARA O ENTENDIMENTO DA CONCEPÇÃO DE ESTADO E AÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (IMAP/CURITIBA-PR)
	COACHING COMO FERRAMENTA DE MUDANÇA COMPORTAMENTAL DE SERVIDORES DA GESTÃO PÚBLICA	ESCOLA DA PREFEITURA DE BOM DESPACHO/MG
Ensino a Distância	ÉTICA, CONTROLE SOCIAL E A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA SERVIDORES PÚBLICOS E CONSELHEIROS ESCOLARES DO ESTADO DO CEARÁ	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ (TCE/CE)
	A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (TCE/ES)
	EVASÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA: UM ESTUDO APLICADO NA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA	UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO SERVIDOR - SEFAZ/BA

Das 16h às 18h:

Painel	Palestra	Instituição
Desenvolvimento Institucional das Escolas de Governo	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA ESP-MG: (RE) FAZENDO CAMINHOS	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA / MG
	A ESCOLA DO LEGISLATIVO CONHECE A REALIDADE DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CATARINENSE	ESCOLA DO LEGISLATIVO /SC
	A INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (IMAP / CURITIBA-PR)
Parcerias Interinstitucionais	A ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL E SUAS PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO	FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (FDRH/RS)
	ESCOLA DE GOVERNO: UMA POLÍTICA DE ESTADO CONSOLIDADA POR MEIO DE PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS	ESCOLA DE GOVERNO CARDEAL DOM EUGÊNIO DE ARAÚJO SALES (EGRN)
	PESQUISA APLICADA EM COOPERAÇÃO: UNIVERSIDADES PÚBLICAS E ESCOLAS INSTITUCIONAIS DE MINISTÉRIO PÚBLICO	ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CEAF/SP)
	AS REDES DE ESCOLAS DOS LEGISLATIVOS E DOS TRIBUNAIS DE CONTAS: PERFIL E DESAFIOS	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

ANEXO II – LISTA DOS PARTICIPANTES

Nome	Instituição
ADALTO BARROS DOS SANTOS	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA - ACADEMIA JUDICIAL
ADILSON RIBEIRO DA SILVA	ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS - ENCE/IBGE
ALDI ROLDÃO CABRAL	POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - PCDF
ALEXANDRE NICOLINI	UNIGRANRIO
ALINE BRANQUINHO SILVA	UNICORREIOS
ALINE RIBEIRO DANTAS DE TEIXEIRA SOARES	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
ALZEMERI MARTINS RIBEIRO DE BRITTO	PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO DA BAHIA
AMANDA ZABAN VIANA	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - ESAF
ANA BEATRIZ DOS REIS DE SOUZA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
ANA ELIZABETH M DE ALBUQUERQUE	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
ANA LUIZA DE MENEZES DELGADO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
ANA PAULA SOARES SILVA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
ANALI CRISTINO FIGUEIRÊDO	CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ
ANDERSON ALLAN ALMEIDA GALVÃO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANDRÉ NUNES	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
ANDREA DE OLIVEIRA GONÇALVES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANITA GEA MARTINEZ STEFANI	ESCOLA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO – EMASP
ANTONINHO TIBÚRCIO GONÇALVES	ESCOLA DO LEGISLATIVO DE SANTA CATARINA DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA
ANTONIO NOGUEIRA DE LIMA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
AVELINO BATISTA LEITE NETO	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - ESAF
BARBARA LUCIA LACERDA PETROCELLI	PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO DA BAHIA
BEATRIZ PELISSOLI KOHLRAUSCH	FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS – FDRH/RS
BRENO WANDERLEY CÉSAR SEGUNDO	ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DA PARAÍBA DESEMBARGADOR FLODOARDO LIMA DA SILVEIRA
CARMEN ISABEL GATTO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
CAROLINA BESERRA PFEILSTICKER	INSTITUTO SERZEDELLO CORRÊA – ISC/TCU
CASSIANO DE SOUZA ALVES	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
CATIA WANDERLEY LUBAMBO	FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO – FUNDAJ
CECÍLIA CHACHAMOVITZ BARAN	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
CECILIA HELENA GOIA	SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CECILIA ISHIKAWA LARIÚ MANCEBO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP

CHAE LUIGI DE SOUZA MAZZA	UNIBACEN - UNIVERSIDADE BANCO CENTRAL DO BRASIL
CÍNTIA BASTOS BEMERGUY	ESCOLA NACIONAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO – ENIT/MPTS
CIRO CAMPOS CHRISTO FERNANDES	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
CLAUDIA ANTICO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
CLAUDIA CASTELLANO LOSSO	FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO - ENA
CLÁUDIA FURTADO TAVARES DA SILVA	UNICORREIOS
CLAUDIA HENRIQUETA CONDE ROSA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
CLAUDIO VIEIRA DOS SANTOS	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
CLEBER ABREU BORGES	ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA – ANP
DÂNGELA MARIA BERTOLDI VOLKERS	ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO - ESESP
DANIELA DOS SANTOS ALVARENGA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
DANYELLE DE SIQUEIRA CAMPOS GIL LEMOS BARRETO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
DENIS ANISIO S. CARVALHO	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO
EDSON JUNQUEIRA LEITE	ESCOLA NACIONAL DE GESTÃO AGROPECUÁRIA – ENAGRO/MAPA
ELIANA GOMES PHILOMENO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
ELIANE DOS SANTOS LUZ	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
ELIZABETH FAUSTINO DA SILVA	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO TRT/RJ
EMANUELLA FARIA DE SANTANA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
FABIANE ELISA AUGUSTA CORREA GURGEL	ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO – ESMPU
FABIANE OLIVEIRA MASCARENHAS	ESCOLA DE GESTÃO FAZENDÁRIA DO TOCANTINS
FABIANNA ACCIOLY BEZERRA	SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ
FERNANDO COELHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
FERNANDO ELVECIO PEREIRA RONDON FILHO	ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
FLAVIO HERMANN SOARES ANDRADE	ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO – ESMPU
GILBERTO ALVES MARANHÃO BEZERRA	POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - PCDF
GILSON MATILDE DIANA	ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA – ANP
GISELA DE AMORIM COSTA	CEAF - MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA
GLEISON MENDONÇA DINIZ	TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ
GLEISSON CARDOSO RUBIN	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
GUILHERME WAGNER RIBEIRO	ESCOLA DO LEGISLATIVO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS
HANDEMBÁ MUTANA POLI DOS SANTOS	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP

HELENO MOREIRA DE PAULA	ESCOLA DE GOVERNANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ-EGPA
IARA DA PAIXÃO CORRÊA TEIXEIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ISABEL REGINA DA SILVA	UNICORREIOS
JANE MARTINS BARBOSA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
JANETE BRÍGIDA BIELLA	ESCOLA DO LEGISLATIVO DE SANTA CATARINA DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA
JANETE MÉRCIA DA SILVA PEREIRA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
JANETE RIBEIRO DIAS	ESCOLA DE GESTÃO FAZENDÁRIA
JANICE OLIVEIRA GODINHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOAO ABREU DE FARIA BILHIM	ULISBOA
JOÃO DANIEL DA SILVA FILGUEIRA	CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS - CEFAP/CBMDF
JOÃO PAULO MENEZES LOURENÇO	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TCE/RJ
JOSÉ CLAUDIO CALDAS CALGARO	UNICORREIOS
JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
JOSÉ ROBERTO PORTO DE ANDRADE JÚNIOR	CEAF - MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO
JOSE WILSON GRANJEIRO OLIVEIRA	ESCOLA DE GOVERNO DO DF
JOSELENE PEREIRA LEMOS	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
JULIANA VIEIRA SALDANHA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JULIO CESAR FERNANDES DOS SANTOS	ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA – ANP
JÚLIO CÉZAR VASQUES SETÚBAL	CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS - CEFAP/CBMDF
JUNIA ROSA SOARES	FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO - ENA
KARINA ANDRADE	ESCOLA NACIONAL DE INSPEÇÃO DO TRABALHO – ENIT/MPTS
KAROLINA REIS CUNHA MOURA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
KELLY CRISTIANE SARTÓRIO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
LARA LAGES GAVA	UNIBACEN - UNIVERSIDADE BANCO CENTRAL DO BRASIL
LÍGIA DE ALMEIDA SILVA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
LUCAS RIBEIRO DE LIRA CANO	PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
LUCIANA CAETANO SILVA FERNANDES	ESCOLA NACIONAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR - ENDC/MJ
LUCIANA GÜNTHER CUNHA DE FREITAS	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
LUCIANGELA JUVENCIO DE AMORIM	PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
LUCIANO DA SILVA SILVEIRA	FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS – FDRH/RS
LUDMILA BRITO E MELO ROCHA	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
LUIDSON S. SOUZA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

MAGALI REGINA KOLAKOWSKI CHULES	CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL – CJF
MANUELA ALMEIDA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MANUELA RAMOS DA SILVA	UFS
MARCELO CARLOS DA SILVA	UNICORREIOS
MARCELO PEDROSO GOULART	CEAF - MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO
MARIA STELA REIS	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MARCIA SERÔA DA MOTTA BRANDÃO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MARCIA IGLESIAS DOS SANTOS	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MARCOS GOMES CORREA	CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO ALMIRANTE NEWTON BRAGA - MARINHA DO BRASIL
MARIA APARECIDA BARBOSA MARTINS VIEIRA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MARIA CRISTINA FLEURY DE REZENDE ROCHA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MARIA DE FATIMA AZEREDO FLORIANI	INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – IMAP
MARIA DE FATIMA MOREIRA SANTA BARBARA	ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DE MINAS GERAIS
MARIA DO SOCORRO FERREIRA	ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE - EGRN
MARIA HILÁRIA DE SÁ BARRETO	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ - TCE/CE
MARIA INES DE MELLO ESPÍNOLA DIAS	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MARIANA CRUZ MONTENEGRO	PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
MARICILDA DO NASCIMENTO FARIAS	ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
MARÍLIA PEREIRA CARVALHO	ESCOLA NACIONAL DE GESTÃO AGROPECUÁRIA – ENAGRO/MAPA
MÁRIO AUGUSTO CORREIA SAN SEGUNDO	INSTITUTO GAÚCHO DE EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - IGEAP
MARIZAURA REIS DE SOUZA CAMÕES	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MAYCON DE SOUZA PEREIRA LIMA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
MILTON BANDEIRA NETO	PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL
MURILO MARQUES	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
NATÁLIA RAQUEL RIBEIRO ARAÚJO	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TCE/MG
NATÁLIA TELES DA MOTA TEIXEIRA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
NELSON MARCIO ROMANELI DE ALMEIDA	CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO ALMIRANTE NEWTON BRAGA - MARINHA DO BRASIL
NILMA ALBUQUERQUE OLIVEIRA DOS SANTOS	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
OSVALDO ANTONIO PINHEIRO SILVA	ESCOLA DE INTELIGÊNCIA – ESINT/ABIN
PABLO FERNANDO PESSOA DE FREITAS	SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ

PATRICIA KRAUSS SERRANO PARIS	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PAULA ALEXANDRA CANAS DE PAIVA NAZARETH	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TCE/RJ
PAULA KARLLEYNE QUEIROZ OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PAULO ANTONIO LIMA COSTA	CEFOP - CÂMARA DOS DEPUTADOS
PAULO MARQUES	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
PEDRO HENRIQUE ALVES CAMELO	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ - TCE/CE
PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE CAMARGO DIAS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PEDRO LUCAS DE MOURA PALOTTI	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
PEDRO PAULO TEÓFILO MAGALHÃES PEDRO HOLLANDA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
PRISCILA DE AQUINO MARCELINO	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA - ACADEMIA JUDICIAL
QUEILA CANDIDA FERREIRA MORAIS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RAIMUNDA FERREIRA DE ALMEIDA	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - ESAF
REGINA VITORIA SOARES GARCIA	ESCOLA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - EMAF
REYNAN CLAYTON BARBOSA ABREU	ESCOLA DE GOVERNANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ-EGPA
RICARDO ALONSO GONZALEZ	SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA
ROBSON MEDEIROS DE ARAUJO	CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS - CEFAP/CBMDf
ROSANA APARECIDA MARTINEZ KANUFRE	INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – IMAP
RUDYBERT BARROS VON EYE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SANDRA MARIA RECHINHO PENA	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO TRT/RJ
SILVIA MARIA SALES VILAR	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
SYLVANA MARSCHALL TORRES POÇAS	ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESPÍRITO SANTO - ESESP
TATIANA BOZZA	FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO - ENA
TEREZA CRISTINA SANTOS BARREIRO	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
THIEGO CARLOS DA SILVA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
VANESSA RODRIGUES BARBOSA SIQUEIRA	TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO
VERA LÚCIA COSTA RABELLO MENDES	TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO
VINICIUS QUINTINO DE OLIVEIRA	TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESPÍRITO SANTO
VITOR WILLIAMS FURTADO SANTOS	ESCOLA DE GOVERNANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ-EGPA
WALDELICE APARECIDA DE OLIVEIRA PONCIONI	SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ
WANDER MACHADO DE SOUZA	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP
WILLBER DA ROCHA SEVERO	ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP

III - AVALIAÇÃO

A avaliação do XI ENEG pelos participantes foi realizada por meio da distribuição de instrumento para a coleta aberta de comentários, críticas e sugestões, a critério do respondente. Publicamos a seguir a consolidação de todas as reações colhidas. Foram suprimidos trechos referentes a demandas específicas de informação sobre o evento e atividades da Enap.

<p><i>Parabéns pelo evento!</i> Robson Araújo</p>
<p><i>Temas – excelentes; Palestrantes – excelentes; Carga Horária – painéis – boa; Palestras – Convidados – podem ser ampliadas para mais de 20 min.; Aplicabilidade dos conteúdos – bastante úteis e possíveis de serem aplicados</i> ORGANIZAÇÃO: ÓTIMA; Equipe: perfeita. Integração para participantes – positiva Almoço: excelente</p>
<p><i>As palestras de abertura – dificuldade de assimilação devido o “português lusitano”. Temas abordados nos painéis foram bastante pertinentes com os nossos desafios. Logo, reflete em sua aplicabilidade. Percebi que vocês abriram apenas 2 (duas) vagas por escolas e precisávamos de mais vagas e o auditório não estava lotado!!!</i></p>
<p><i>Gostei muito dos painéis. Infelizmente, não pude participar de todos, tendo em vista que aconteciam em horários simultâneos. Falta de pontualidade. O wi-fi disponível foi ótimo. Obrigada, o lanche também foi ótimo. Tempo muito curto para algumas apresentações interessantes.</i></p>
<p><i>O evento foi ótimo; os temas tratados muito relevantes e a organização está de parabéns.</i> 1º Ten. OBM/Compl. João Daniel da Silva Siqueira</p>
<p><i>O Encontro foi uma experiência muito exitosa para minhas expectativas junto à atuação na recém-criada Enagro, a Escola de Governo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As experiências apresentadas nos três níveis de governo - federal, estadual e municipal - foram muito expressivos e emblemáticos, que certamente balizarão ações que a Enagro deve se ater em sua estruturação e funcionamento institucional para o público.</i> Edson J. Leite – Enagro MAPA</p>
<p><i>Sinto-me feliz e honrada em ter participado desse encontro, espero que seja o primeiro de outros. Quanto aos temas e palestras, foi de grande relevância para nosso avanço e desperta em nós o interesse de buscar mais. A carga horária das palestras poderia ter sido um pouco mais extensiva, pois, em algumas, só deu tempo do palestrante apresentar sua instituição. Agradeço à Enap em ter nos enviado convite em participar desse evento e espero estar em outros momentos.</i> Luciângela Invêncio de Amorim – Coordenadora da EMGESP – Maceió</p>
<p><i>Temas abordados de grande relevância e potencial de aplicabilidade. Teoria e prática balanceadas na programação. Palestrantes com domínio dos assuntos, material das apresentações pode ser aprimorado; desenvoltura e performance didática a desenvolver em relação a algumas apresentações; destaque para: STJ, Bom Despacho, ESP-MG. Carga horária bem dosada e dimensionada. Coordenação Enap: excelente em todos os aspectos. Destaque para mediação e administração do tempo. Objetividade, nota 10.</i></p>

Marília – ENAGRO
<p>A mesa do primeiro dia não foi tão empolgante quanto à mesa do segundo dia. O professor da USP fez um histórico muito importante sobre a área de Administração Pública. O professor da Unigranrio fez uma exposição muito boa sobre a formação profissional para carreiras de Estado, tanto a carreira EPPGG e da SEFAZ Bahia. Os painéis lidaram com bons temas. Assisti ao painel sobre Ensino à Distância, procurando algumas inovações, mas não observei nada neste sentido. Sugiro no próximo encontro painéis que lidem com o tema INOVAÇÃO nas diversas áreas.</p>
<p>O encontro foi bastante construtivo. A abordagem dos temas, feita por cada palestrante, foi didaticamente efetiva. Não havendo, portanto, qualquer recomendação ou crítica. Estão todos de parabéns.</p>
<p>A primeira palestra (de abertura) não foi muito produtiva. Os painéis foram ótimos! Falta de pontualidade. Lanche foi bom! Boa organização e instalação! Palestra de fechamento foi ótima!</p>
<p>O evento foi de alto nível, com palestrantes e discussões de ótima qualidade. Todavia, a programação ficou muito curta, impossibilitando a maior interação entre as escolas e o debate de temas importantes.</p>
<p>Achei que o período de realização (dezembro) não foi bom porque muitos entes (Estados e Municípios) estão encerrando o exercício, muitos editam decretos proibindo viagens e pagamentos de diárias. Esse fato pode ter esvaziado um pouco o evento. Gostei das apresentações e da organização do evento. Como sugestão, a Enap poderia publicar uma Edição Especial de RSP com os trabalhos apresentados nos painéis temáticos e premiar o melhor trabalho. Ricardo Alonso Gonzalez</p>
<p>Parabéns à Enap pela organização do evento. Pela escolha de grandes pensadores das temáticas que nos envolve. Tivemos a apresentação de duas temáticas pelo mesmo órgão (IMAP/Curitiba) onde poderíamos ter possibilitado outras instituições. Infelizmente nem todos os debatedores possuem o “dom” da oratória, o que tornou um pouco cansativo alguns debates. O Prof. Fernando Coelho foi ótimo. Foi especial encontrar o almoço oferecido pela escola com tamanha organização e qualidade. Acima de tudo devemos pontuar o carinho e atenção com que fomos recebidos pela Kelly e pela Marília. Que venham novos eventos. Priscila – AJ – TJSC</p>
<p>O evento foi muito bem organizado com palestras que realmente contribuíram para o entendimento do papel dos Estados de Governo do Brasil. As duas últimas participações de 11/12 foram “excelentes”. Os painéis tiveram temas diversificados e a de EAD poderia ter sido melhor estruturada, na questão da metodologia e resultados. A mediação foi excelente, mas penso que poderia se abordar questões técnicas de implantação e implementação da EAD, dificuldades, lições aprendidas, criação de redes de compartilhamento de conteúdos e práticas, etc. Também percebi que as apresentações foram oriundas de Escolas de Tribunais de Contas e SEFAZ, que têm realidades muito diferentes das escolas de governo estaduais. Poderia ser mais diversificado. O foco da importância das redes é muito importante e foi muito bem apresentado no painel sobre o tema. O evento possibilitou muitos contatos e ampliação de network. Parabéns à Enap!!! Como sugestão para o próximo encontro um tema sobre: “Avaliação de impacto”, abordando resultados após a capacitação e trazer números, dados e fatos. Obrigada!</p>

<p>Parabenizo a Enap por mais esse encontro. Pela riqueza dos temas e qualidade dos apresentadores, pela organização perfeita.</p> <p>Levo muito daqui para a minha escola. Agradeço imensamente e desejo que esses encontros continuem, cada vez mais com a qualidade que vem apresentando. Parabéns a todos! Obrigada.</p> <p>Obs.: Os “links” que se formam em nosso cérebro, insights, não tem preço. Vamos à prática.</p> <p>Abraços.</p> <p>Maria de Fátima Moreira Santa Bárbara – Escola do TRE de Minas Gerais Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira</p>
<p>Maior tempo para as palestras para oportunizar a discussão teórica sobre o conceito de Escolas de Governo, fatores críticos de sucesso e competências organizacionais para a atuação e desempenhos das Escolas.</p> <p>Compartilhar os artigos das sessões de comunicação.</p> <p>Divulgação dos eventos do site, pois interessa a outros atores, como pesquisadores.</p>
<p>Destaco muito positivamente a última palestra, ministrada pelos professores da USP e da UniGranrio, Drs. Fernando Coelho e Alexandre Nicolini.</p> <p>Acho que teorias poderiam ter sido estabelecidas em termos de cooperação técnica entre as escolas. Que coisas/ações/eventos podem ser oferecidos e quais são as demandas de cada Escola? Essa sim poderia ser uma feira de trocas bem efetiva.</p> <p>Cláudia Tavares – Correios</p>
<p>A oportunidade e a realização do evento são o ponto alto: há que se manter e melhorar.</p> <p>Penso que o evento possa ser mais efetivo, trazendo um fórum de tendências e possibilitando também um network mais efetivo; a Feira de Trocas poderia ser mais potencializada, promovendo trocas de cursos, trocas de práticas, de publicações, de cartões e de oportunidades.</p> <p>Izabel Regina da Silva</p>
<p>Achei excelente o encontro!</p> <p>Programação variada, bem organizada e com uma carga horária muito adequada (à época do ano) e aos objetivos do Encontro.</p> <p>Agradeço todo o carinho com que a equipe da Enap, em todos os níveis, nos recebeu!!! Muito gentis e atenciosos! Alimentação ótima (até demais!!!)</p> <p>Qualidade ótima dos palestrantes/professores e muito bons os painéis de que participei: ensino a distância e parcerias interinstitucionais. Parabéns a todos e muito obrigada!!!</p> <p>Paula Nazareth – Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ</p>
<p>Diante dos fortes desafios enfrentados pelos governos, as Escolas de Governo ganham importância e responsabilidades múltiplas no desenvolvimento, formação continuada e capacitação do servidor público. Neste cenário, um encontro de escolas é fundamental para os avanços necessários e para uma proposta pedagógica inovadora que assegure entregas de qualidade à sociedade.</p> <p>A organização do evento, as condições de recepção dos participantes e a escolha dos palestrantes foram muito boas; as temáticas precisam ser desenvolvidas com transposição didática. Deixo como contribuição: 1) que as temáticas sejam construídas a partir de um levantamento com o setor, assegurando que os pontos mais relevantes e desafiadores sejam tratados; 2) que os textos/material de apoio sejam disponibilizados “a priori”, fortalecendo e dinamizando o debate.</p> <p>As oficinas temáticas foram o ponto alto do evento, considerando o nível e intensidade dos debates!!</p>
<p>O intercâmbio de informações é fundamental para todos, mas os espaços de integração (café, almoço e a feira de trocas) foram muito importantes para saber o que as escolas de governo estão realmente fazendo. Penso que as apresentações poderiam ser mais práticas, com coisas</p>

novas, como por exemplo, o EAD, que gerou um debate importante para as escolas que estão implantando ou já implantaram a ferramenta.

Um assunto que penso fundamental para as escolas de governo é o impacto que a capacitação gera para a sociedade. Pelo que senti, não houve muitos avanços neste tema.

O encontro presencial, com trocas de informação, é fundamental e importante.

Parabéns à Enap.

Dângela B. Volkers – ESESP/ES

